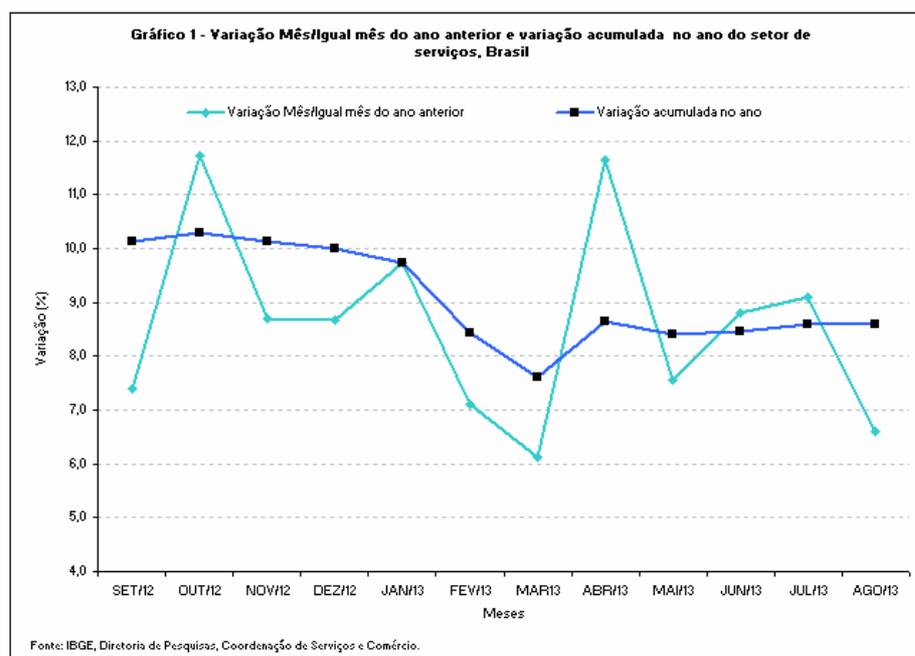


## COMENTÁRIOS

O setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 6,6% em agosto de 2013, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior às taxas observadas em julho (9,1%) e junho (8,8%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram variação de 11,3%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 4,8%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 6,6%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 8,0% e *Outros serviços*, de 3,6% (Tabela 1).

A análise da série revela que a taxa de crescimento de agosto foi a segunda menor em 12 meses, superior apenas à registrada em março, quando o índice atingiu 6,1%.

Os resultados acumulados no ano indicam que nos 8 meses de 2013, o crescimento nominal em relação ao mesmo período de 2012 situou-se no patamar de 8,3%. Neste período, o segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* acumulou o maior crescimento (10,7%), com destaque para os *Transportes aéreo e aquaviário*, com crescimento de 17,0% e 16,6%, respectivamente. Os *Serviços prestados às famílias*, registraram o segundo maior crescimento acumulado, com 10,0%, em que os *Serviços de alojamento e alimentação* cresceram 10,8%. Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram crescimento acumulado de 8,1%, os *Serviços de informação e comunicação*, 6,6% e *Outros serviços*, 4,7%.



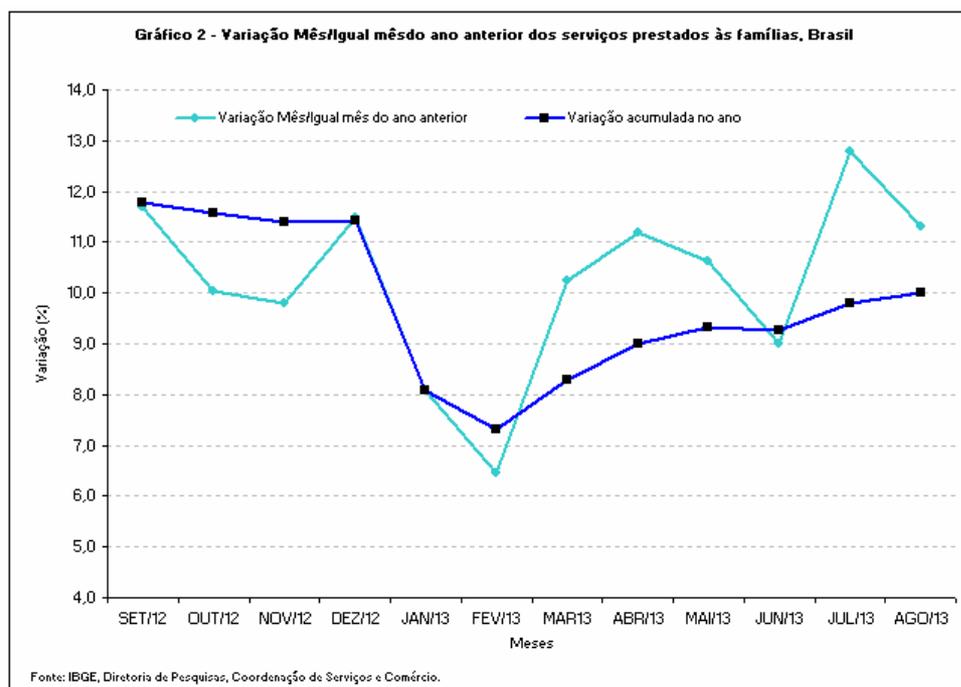
## RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 11,3% em agosto sobre igual mês do ano anterior, inferior à taxa observada em julho (12,8%) e superior à de junho (9,0%) (Gráfico 2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 12,2% e *Outros serviços prestados às famílias*<sup>1</sup>, com variação de 6,3% (Tabela 1).

TABELA 1  
BRASIL - INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES  
PMS - AGOSTO 2013

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	8,8	9,1	6,6	8,3	8,6
<b>1 - Serviços prestados às famílias</b>	9,0	12,8	11,3	10,0	10,2
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	10,3	13,7	12,2	10,8	11,0
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	1,8	7,1	6,3	5,2	5,9
<b>2 - Serviços de informação e comunicação</b>	7,6	7,0	4,8	6,6	6,3
2.1 - Serviços TIC	8,3	7,4	5,7	7,1	6,9
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	3,9	4,9	-0,8	3,5	2,7
<b>3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	7,9	8,6	6,6	8,1	9,0
3.1 - Serviços técnico-profissionais	2,0	0,9	6,2	5,3	7,0
3.2 - Serviços administrativos e complementares	10,4	11,6	6,8	9,2	9,8
<b>4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio</b>	10,1	12,5	8,0	10,7	11,0
4.1 - Transporte terrestre	11,9	13,4	8,4	11,6	11,4
4.2 - Transporte aquaviário	12,1	21,6	17,4	16,6	17,9
4.3 - Transporte aéreo	12,8	19,4	22,1	17,0	15,3
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5,6	6,9	2,1	6,2	7,9
<b>5 - Outros serviços</b>	10,9	1,7	3,6	4,7	6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



<sup>1</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 4,8%, inferior às taxas de julho (7,0%) e de junho (7,6%). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações e de tecnologia da informação*, registraram variação de 5,7% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram decréscimo de 0,8%. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 24,2% em termos de contribuição relativa no mês contribuindo com 1,6 pp para a composição do índice geral (Tabela 2).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 6,6% em agosto, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 8,6% em julho e 7,9% em junho. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 6,2% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 6,8%. Com uma contribuição relativa de 21,2%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,4 pp para o índice geral.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 8,0% em agosto, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, inferior às taxas registradas em julho (12,5%) e junho (10,1%). Nos últimos 12 meses, a taxa registrada em agosto e a taxa de março (7,9%) foram as menores observadas na série. Analisando-se as taxas por modalidade, os dados revelam que as maiores taxas de crescimento foram registradas no *Transporte aéreo* (22,1%) e no *Transporte aquaviário* (17,4%). O *Transporte terrestre* registrou crescimento de 8,4% e os *Serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* registraram variação menor (2,1%). Esse segmento contribuiu, em termos relativos, com 39,4% e com 2,6 pp, em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços*<sup>2</sup> apresentou crescimento nominal de 3,6%.

TABELA 2  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,  
POR GRUPOS DE ATIVIDADES - AGOSTO 2013

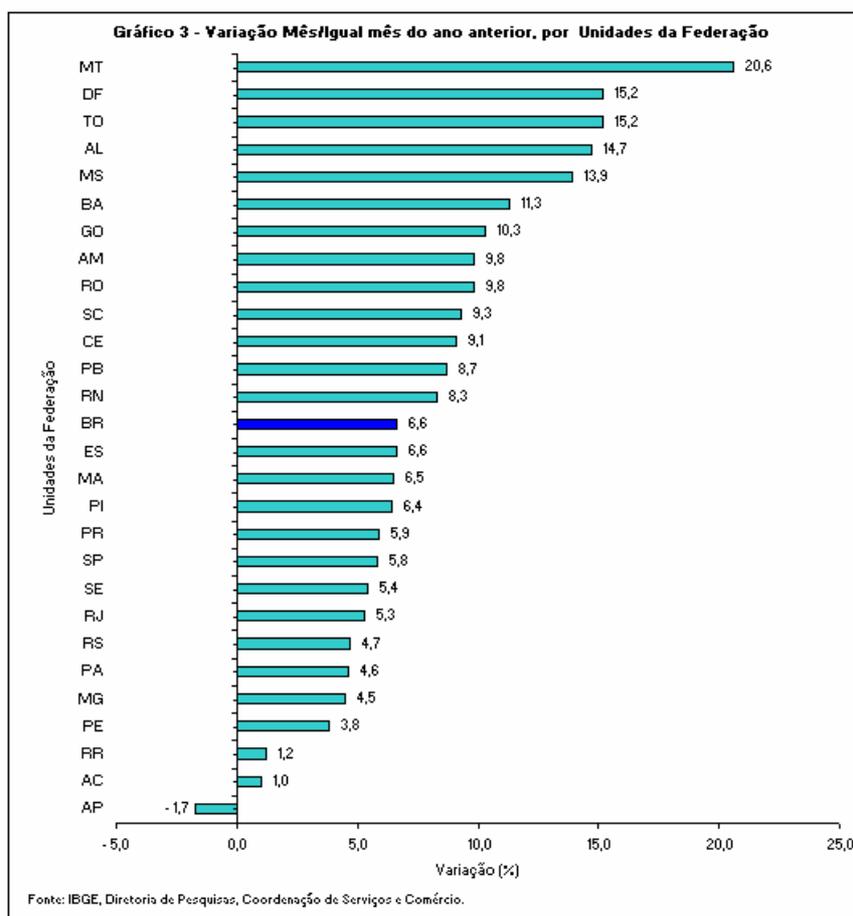
ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	6,6	6,6	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	11,3	0,7	10,6
1.1 - Alojamento e alimentação	12,2	0,6	9,1
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	6,3	0,1	1,5
2 - Serviços de informação e comunicação	4,8	1,6	24,2
2.1 - Serviços TIC	5,7	1,7	25,7
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 0,8	-0,1	-1,5
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,6	1,4	21,2
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,2	0,4	6,1
3.2 - Serviços administrativos e complementares	6,8	1,0	15,1
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,0	2,6	39,4
4.1 - Transporte terrestre	8,4	1,6	24,3
4.2 - Transporte aquaviário	17,4	0,2	3,0
4.3 - Transporte aéreo	22,1	0,6	9,1
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	2,1	0,2	3,0
5 - Outros serviços	3,6	0,3	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

<sup>2</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

## RESULTADOS REGIONAIS

Os dados por Unidades da Federação revelam que apenas o Amapá registrou variação nominal negativa em agosto (-1,7%) em relação ao mesmo mês do ano anterior. As maiores taxas foram registradas em Mato Grosso (20,6%), Distrito Federal e Tocantins (ambas com 15,2%), Alagoas (14,7%) e Mato Grosso do Sul (13,9%). As menores taxas positivas foram observadas em Pernambuco (3,8%), Roraima (1,2%) e Acre (1,0%) (Gráfico 3).



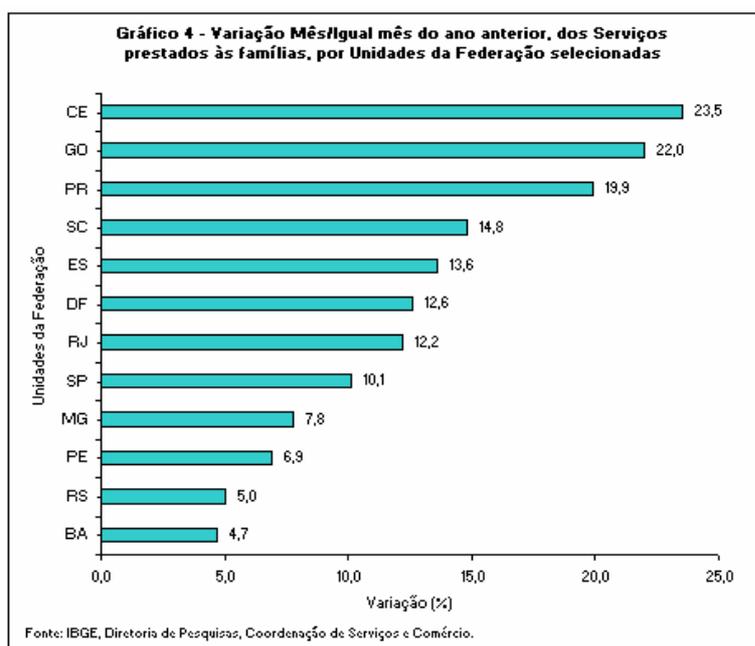
Analisando-se a composição absoluta e relativa do índice de serviços por Unidades da Federação, destacam-se São Paulo com 37,9% de contribuição relativa e 2,5 pp de contribuição absoluta, seguidos do Rio de Janeiro, com 13,6% e 0,9 pp, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso e Distrito Federal, com 6,1% e 0,4 pp e Paraná, com 4,6% e 0,3 pp (Tabela 3).

TABELA 3  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,  
POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO - AGOSTO 2013

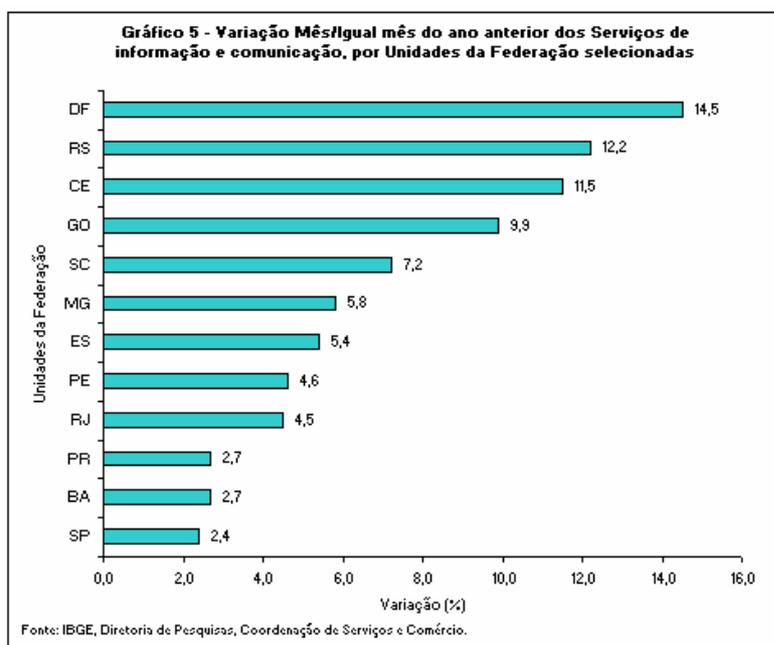
ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	6,6	6,6	100,0
Rondônia	9,8	0,0	0,0
Acre	1,0	0,0	0,0
Amazonas	9,8	0,1	1,5
Roraima	1,2	0,0	0,0
Pará	4,6	0,0	0,0
Amapá	- 1,7	0,0	0,0
Tocantins	15,2	0,0	0,0
Maranhão	6,5	0,0	0,0
Piauí	6,4	0,0	0,0
Ceará	9,1	0,2	3,0
Rio Grande do Norte	8,3	0,0	0,0
Paraíba	8,7	0,0	0,0
Pernambuco	3,8	0,1	1,5
Alagoas	14,7	0,1	1,5
Sergipe	5,4	0,0	0,0
Bahia	11,3	0,4	6,1
Minas Gerais	4,5	0,4	6,1
Espírito Santo	6,6	0,1	1,5
Rio de Janeiro	5,3	0,9	13,6
São Paulo	5,8	2,5	37,9
Paraná	5,9	0,3	4,6
Santa Catarina	9,3	0,2	3,0
Rio Grande do Sul	4,7	0,2	3,0
Mato Grosso do Sul	13,9	0,1	1,5
Mato Grosso	20,6	0,4	6,1
Goiás	10,3	0,2	3,0
Distrito Federal	15,2	0,4	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

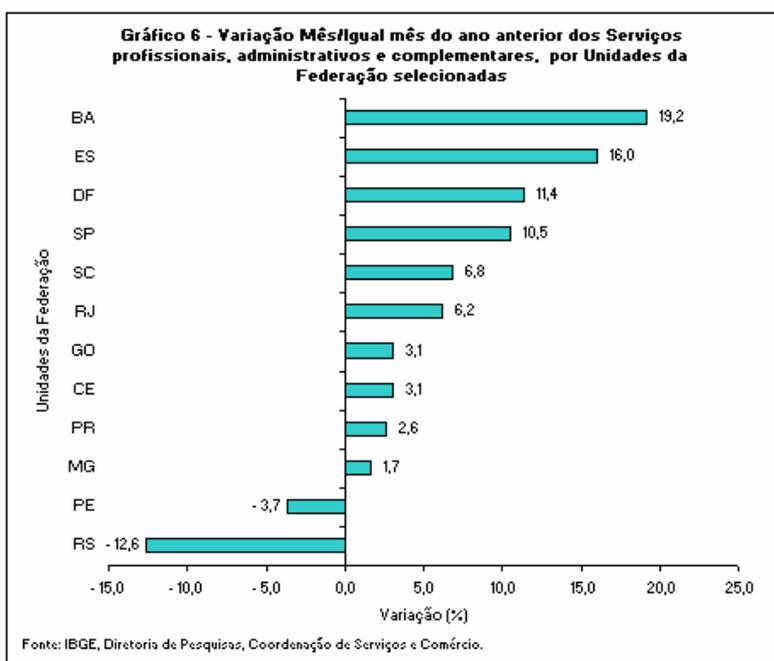
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento foram observadas no Ceará (23,5%), Goiás (22,0%) e Paraná (19,9%). As menores taxas foram registradas em Pernambuco (6,9%), Rio Grande do Sul (5,0%) e Bahia (4,7%) (Gráfico 4).



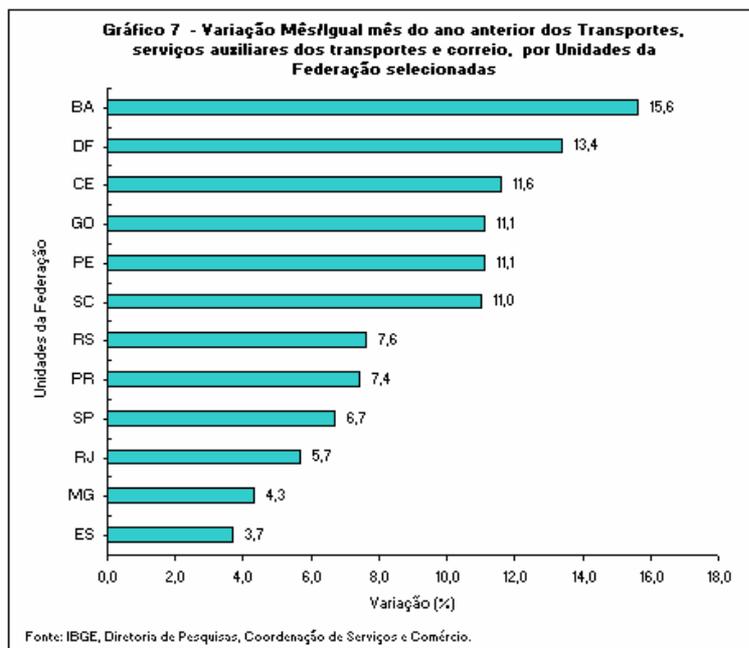
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, o Distrito Federal destaca-se com a maior taxa de crescimento (14,5%), seguido de Rio Grande do Sul (12,2%) e Ceará (11,5%). As menores taxas foram observadas em Pernambuco e Rio de Janeiro, com média de 4,5%, Paraná e Bahia (ambas com 2,7%) e São Paulo (2,4%) (Gráfico 5).



No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, destaca-se a Bahia com a maior taxa de crescimento (19,2%), seguida do Espírito Santo (16,0%) e Distrito Federal (11,4%). As menores variações positivas foram registradas em Goiás e Ceará (ambas com 3,1%), Paraná (2,6%) e Minas Gerais (1,7%). Foram observadas variações nominais negativas em Pernambuco (-3,7%) e Rio Grande do Sul (-12,6%) (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Bahia (15,6%), Distrito Federal (13,4%) e Ceará (11,6%) com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas no Rio de Janeiro (5,7%), Minas Gerais (4,3%) e Espírito Santo (3,7%) (Gráfico 7).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados no Distrito Federal (32,7%), Rio Grande do Sul (16,9%) e Goiás (14,7%). As menores taxas foram observadas no Espírito Santo (3,7%), Pernambuco (2,8%), Paraná (2,7%), São Paulo (2,2%) e Ceará (1,7%). Foi registrada variação negativa no Rio de Janeiro (-2,6%) (Gráfico 8).

